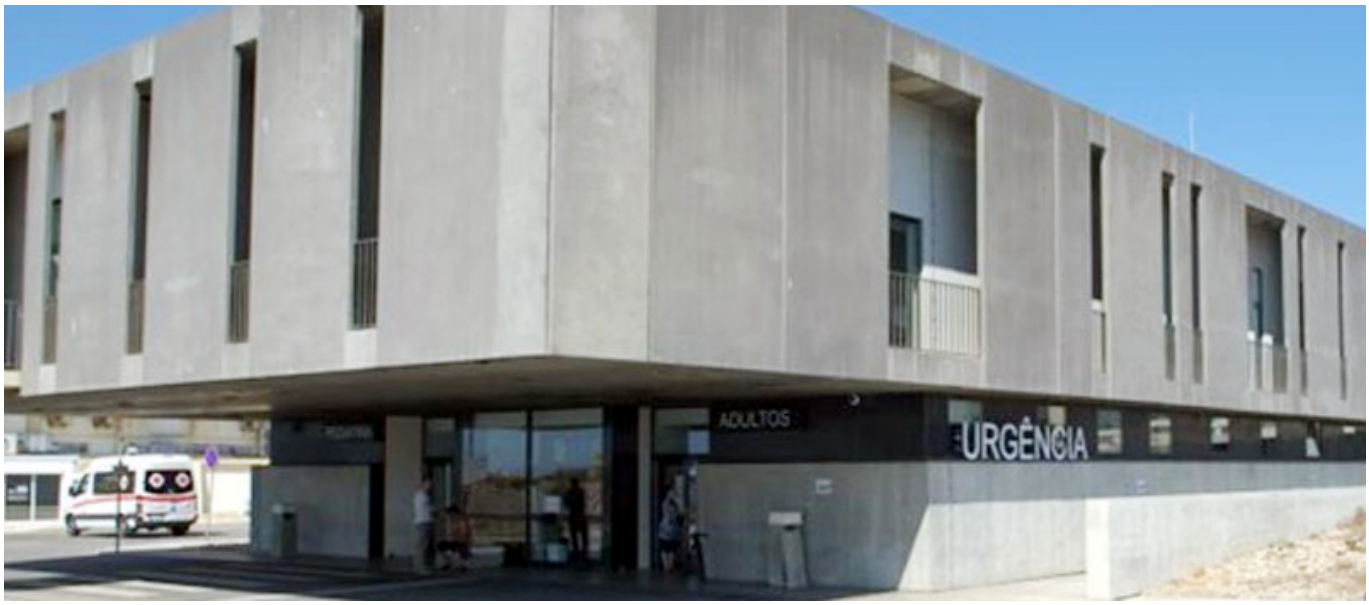
Urgência do Hospital da Figueira da Foz sem enfermeiros suficientes à noite

22 Novembro, 2017



A decisão da administração do Hospital da Figueira da Foz de reduzir o número de enfermeiros no turno da noite (das 0.00h às 8h) de 4 para 3 enfermeiros, a partir de 1 novembro, está a gerar naquele serviço e nos enfermeiros uma forte instabilidade.

A inequívoca insuficiência de recursos poderá colocar em causa a assistência imediata aos cidadãos que ali acorrem.

De salientar que esta é uma urgência médico-cirúrgica que tem via verde para os casos de Acidente Vascular Cerebral (AVC), a qual implica sempre a saída de um enfermeiro do serviço para acompanhar o doente à tomografia computorizada (TAC), e depois garantir a sua vigilância e acompanhamento para a unidade de AVC em Coimbra.

Esta decisão de reduzir a equipa de enfermagem é estritamente economicista e pode levar a situações que não queremos que venham a acontecer.

"Com este tipo de administrações/decisões não precisa o Serviço Nacional de Saúde de ter inimigos" afirma fonte sindical.

SEP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

Nota enviada à Comunicação Social em 22 de novembro de 2017